



SINDICATO DOS MILITARES REFORMADOS SEUS DEPENDENTES DAS PENSIONISTAS
DAS ESPOSAS DE MILITARES, DOS RESERVISTAS TODOS PRAÇAS DAS
FORÇAS ARMADAS E FORÇAS AUXILIARES - **SINDMIL-RJ**
CNPJ/MF 06.028.339/0001-82

A VOZ DO SINDMIL.RJ

O SINDMIL,RJ vem acompanhando de perto essa movimentação que recentemente se tornou um objetivo de vida de alguns grupos que se dizem prejudicados pelas Instituições Militares. Contudo, cabe esclarecer que a dor, o prejuízo sofrido, as perdas alegadas, não socorrem somente a esses grupos, é comum a muitos outros militares praças, que efetivamente foram deixados para trás, não só por governos fascistas, como também por gestores militares que simplesmente se utilizaram de portarias, normativas, bonos dentre outros métodos intestinos que foram eivados de decisões que trouxeram muitos prejuízos a tropa, concernente a praças das FFAA.

Perguntam-se porque somente praças das FFAA??? O SINDMIL.RJ responde, simplesmente porque praças **NÃO** são tutelados por nenhuma **LEI DE PROMOÇÃO**, assim como são os oficiais, os praças são geridos, a bel prazer de seus superiores que enxergam nesse mecanismo uma forma de fazer valer suas vontades mais sórdida. Geralmente não carregam culpa em seu arquétipo mental, por prejudicar praças, alegam que, trata-se do sistema e pronto, seguem suas vidas sendo promovidos, enquanto aquele pai de família que escolheu ser militar praça, que escolheu defender o País com o sacrifício de sua própria vida, se arrasta no ostracismo da graduação que deixou de ser agraciado.

No caso em tela, sobre o objetivo de vida dos grupos QES, QESM , não se nega que foram prejudicados, MAS não só eles, muitos outros foram, então pergunta-se , estão em busca de fazer justiça ou de serem beneficiados?? Se for pra fazer justiça, acredito que a Força entende que existem muitos outros que estão na esteira do reconhecimento e já foram afetados pela prescrição, MAS , se for para serem beneficiados, acredito que estão equivocados.

No ponto de vista do SINDMIL.RJ, as FORÇAS ARMADAS são compostas pela Marinha – Exército – Aeronáutica, ou seja em todas essas instituições lotam praças prejudicadas, existem 204 cabos que foram reformados por motivo de doenças e foram impedidos de prosseguirem na carreira, seria justo? Deixa-los para trás??? .

O SINDMIL.RJ defende que se for para fazer justiça, as instituições Marinha, Exército e Aeronáutica deveriam avaliar a todos os prejudicados e **NÃO** somente grupos que buscam serem beneficiados com afagos legislativos